

Voto de Freire transforma seção numa festa do PCB

NIVALDO ARAUJO
Correspondente

Recife — Ao votar ontem pela manhã, no Colégio das Damas Cristãs, no Bairro dos Aflitos, nesta capital, frequentado pela elite pernambucana, o candidato do PCB à Presidência da República Roberto Freire, além da surpreendente recepção festiva que teve, caracterizou sua presença ali por, involuntariamente, ter se constituído no instrumento que deflagrou a desobediência a todas as determinações do TRE com relação às seções eleitorais.

Freire chegou ao local da votação às 11h30m, e desde que transpôs os portões do colégio, foi seguido por militantes portando bandeiras e entoando músicas da campanha. Na mesa de votação, localizada na quadra coberta do colégio, sempre cercado de militantes e admiradores, além de dezenas de jornalistas, o candidato comunista recebeu a sua cédula eleitoral, dirigiu-se à cabine a pouco mais de três metros de distância, e mesmo ali sofreu o assédio dos presentes, demorando menos de 30 segundos para votar.

À saída, Roberto Freire externou, em entrevista, sua satisfação por ter votado pela segunda vez na sua vida para presidente da República, sendo a primeira vez em eleição indireta, quando contribuiu para eleger Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. No seu entender, foi a eleição mais tranquila que já viu na capital pernambucana, onde, segundo ele, todos votaram num clima de

AGENCIA GLOBO



Freire: muitos aplausos

liberdade. Freire reafirmou sua preocupação quanto ao segundo turno, e mais especificamente, a unidades das forças progressistas naquela fase, e neste aspecto ele condenou o que qualificou de "sectarismo" de algumas forças de esquerda, principalmente o PT, que já começam a discriminar o PMDB em torno de um possível acordo com vistas ao segundo turno.

Freire, antes de votar, às 11h30m no Colégio das Damas, percorreu seções eleitorais em vários pontos da capital pernambucana e de Olinda, seguindo do educandário onde votou para Jaboatão, na região metropolitana do Recife, onde o prefeito Geraldo Melo, do PMDB, ligado ao governador Miguel Arraes, aderiu à sua candidatura.

O candidato comunista deverá viajar hoje para Brasília, a fim de acompanhar o final da apuração.